

# COTIDIANO

Bispo ordena seis padres neste domingo.

DIOCESE, 2b

Galo enfreta o líder em partida no Jonas Duarte.

ESPORTES, 3b

Ofertas de imóveis e empregos nas páginas do Classificados.

CLASSIFICADOS, 4b

**ALERTA** – Juiz da Infância e da Juventude de Anápolis até que tentou se informar, mas por enquanto não conseguiu detalhes de como anda o processo licitatório

## Licitação de novo centro de menores já desperta dúvida

Fernanda Morais

Alguns anos depois de muita luta e uma verba de R\$ 6 milhões liberada, ainda há entraves que podem prejudicar a construção de um novo centro de internação de adolescentes em Anápolis. Nesta semana, o juiz da Infância e Juventude, Carlos Limongi Sterse, externou a preocupação em relação ao futuro da obra.

Segundo Limongi, existem divergências de informações sobre a licitação do projeto na Secretaria Estadual de Cidadania e na Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas (Agetop). O dinheiro garantido para o novo centro vem de uma parceria entre os governos federal e estadual.

O juiz informou que na segunda-feira (9) entrou em contato com a Secretaria de Cidadania para saber sobre o andamento da licitação estava concluído, mas a única informação que recebeu foi que a responsável pela área, Christine Ramos, estava de férias. A notícia da assessoria da gerente de Gestão do Sistema Sócio-Educativo é que a licitação estava na Agetop.

“Aí que está a divergência de informações. Entrei em contato com a Agetop e me foi garantido que o procedimento já passou pelo órgão há alguns meses e foi retornado para a Cidadania. Também soube que não foi pedido que a Agetop fizesse essa licitação e que a Cidadania não tem estrutura para elaborar a documentação”, revelou Limongi.

A preocupação do magistrado é que o processo para liberação da obra esteja parado, mesmo com o

projeto para construção do centro de internação aprovado e o dinheiro em caixa. Limongi ressaltou que não é possível admitir que por ineficiência administrativa a verba disponibilizada retorne aos cofres públicos, impedindo que uma estrutura tão importante para a cidade fique apenas no papel. “Estou preocupado e espero que seja apenas uma falta de entrosamento ou de informação entre a [Secretaria] Cidadania e a Agetop”, comentou.

A expectativa de Limongi é em relação à conversa que ele deve ter com Christine Ramos no início da próxima semana. Segundo o juiz, existe um prazo a ser cumprido em todo processo que depende de dinheiro público. Caso o prazo seja encerrado, ao ser retornado para o governo, o dinheiro liberado para Anápolis pode ser encaminhado para outro Estado.

Limongi lembrou que foram mais de cinco anos de luta para liberação da verba e que agora vai trabalhar todos os dias para conseguir destravar a licitação. “É um prejuízo muito grande para a cidade, existe todo um desgaste para conseguir esse benefício, isso sem falar na perda de credibilidade junto ao governo federal”. Limongi ainda acrescentou que não imagina quanto tempo seria necessário para resgatar essa verba caso fosse devolvida à União.

### Projeto

Em conversas anteriores, o juiz da Infância e Juventude mostrou a planta e toda estrutura que deve fazer parte do novo centro de internação de adolescentes. A



CARLOS LIMONGI revela entrave e divergência de informações sobre projeto

área destinada à construção do órgão é a mesma onde funcionava a antiga Escola Agrícola, na Rua Sócrates Diniz, e vai ter capacidade

de para 80 vagas. Limongi destacou que o mais difícil era conseguir recursos para consolidação do projeto, que tem como objetivo

oferecer instalações dignas para menores infratores na tentativa de fazer com que eles retornem para sociedade com nova expectativa de vida.

Atualmente os menores infratores estão acomodados inadequadamente em uma área dentro do Batalhão da Polícia Militar. São apenas 29 vagas que recebem os adolescentes de Anápolis e região. O local não possui espaço para prática de esportes, oficinas de artesanato, salas de aulas e nem cômodos para receber visitas familiares. “Sem espaço digno é muito difícil garantir que esse menor infrator se recupere. Temos que oferecer condições para que todos profissionais que atuam no centro desempenhem seus trabalhos e colham bons frutos. Quem agradece é a comunidade”, explicou Limongi.

Carlos Limongi Sterse também comentou sobre a situação da infância e juventude em Anápolis. Segundo ele, existe força de vontade dos integrantes da Cruzada pela Dignidade e parceiros, como a Prefeitura de Anápolis, para consolidação de medidas que evitem o envolvimento de jovens com crimes e drogas. O juiz informou que no próximo dia 25 será realizado um encontro para apresentar soluções sobre as questões estruturais da cidade, como falta de locais adequados para receber jovens dependentes químicos e metodologias de prevenção contra o uso de drogas.

### ANÚNCIO

No dia 12 de julho o Governo de Goiás publicou em seu site a informação da lici-

tação do centro de menores de Anápolis, que receberá o nome de Centro de Atendimento Socioeducativo Regionalizado. Na ocasião, foi dito que a Secretaria de Cidadania e Trabalho estava abrindo a concorrência pública e que as obras começariam em três meses.

“A necessidade de implantação da unidade, voltada à implementação de medidas aplicáveis a jovens infratores, foi identificada em razão de o atendimento ser feito hoje nas dependências do 4º Batalhão da Polícia Militar, local considerado inadequado, apesar de ocorrer sob a responsabilidade da Pasta, com servidores contratados especificamente para o trabalho junto aos adolescentes”, informava o texto.

Na ocasião a gerente de Gestão do Sistema Socioeducativo, Christine Ramos Rocha, afirmou que se o cronograma estabelecido fosse cumprido, em cerca de 12 meses Anápolis teria uma unidade nova e completamente de acordo com o previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para receber menores infratores da cidade e de cidades vizinhas. O projeto foi elaborado pela equipe da Agetop.

Para a construção do Centro de Atendimento foi estabelecida parceria com o Governo Federal que, no início de 2010, depositou recursos para o início dos procedimentos de licitação e posterior começo das obras. Christine Rocha registrou que os recursos federais no investimento somam R\$ 6 milhões. O Governo de Goiás participa com cerca de R\$ 700 mil.

### MARRULINHA - E O VIADUTO?



**COLÉGIO SENA AIRES**  
A melhor escola técnica do Centro-Oeste

Matrículas Abertas

TURMAS TAMBÉM AOS  
FINAIS DE SEMANA

ESTUDE COM SEGURO DE VIDA  
24h  
POR DIA

\* Auxiliar e Técnico em Enfermagem

\* Auxiliar e Técnico em Saúde Bucal

\* Técnico em Radiologia

\* Capacitação em Tomografia Computadorizada

\* Técnico em Segurança do Trabalho

\* Capacitação em Mamografia

Av. das Nações Unidas (5ª Av.), n.º 996,  
Setor Leste Universitário - Goiânia - Go  
[www.senaaires.com.br](http://www.senaaires.com.br)

62 3202 4858